

algumas mudanças em sua vida pessoal, prevê que sua participação no projeto do Coren-SP será fundamental para conseguir se empregar na nova profissão. “Como eu já havia trabalhado na área administrativa de um hospital, me interessei pela enfermagem. Acredito que posso aperfeiçoar a parte técnica na prática. Já essas questões atitudinais abordadas pelo ‘Primeiro Emprego’ não aprendemos em nenhum outro local e creio que vá me ajudar muito em minha nova carreira”, afirma.

Márcia Sueli da Silva também é técnica de enfermagem recém-formada e que participou do Primeiro Emprego. Ela está em transição de carreira e, após a participação no programa, conseguiu trabalho no centro de Terapia Intensiva da Santa Casa de Ribeirão Preto, onde reside. Para ela, ficou evidente o valor da formação além dos aspectos técnicos-científicos: “Apesar de a carreira de enfermagem ser um campo com boas oportunidades de trabalho, o profissional que busca crescer e obter cargos e salários mais altos precisa oferecer alguns diferenciais. É importante que busque o aprimoramento e desenvolva algumas habilidades pessoais, o que será essencial para aumentar sua produtividade e melhorar o relacionamento com os colegas”.

Auxiliares podem obter diploma de técnicos por certificação de competência

A Resolução Cofen nº 683/2021 define que profissionais da enfermagem com formação em auxiliar de enfermagem e com experiência comprovada em carteira durante dois anos poderão realizar o processo para certificação profissional por competência, e, caso sejam aprovados, obter diploma como técnicos.



O primeiro-tesoureiro do Coren-SP, Gergézio Andrade (ao centro), acompanha a certificação de profissionais de nível médio por competência


No estado de São Paulo, o Centro Paula Souza é responsável pela aplicação da prova. Para inscrição, são necessários documento de identidade, certidão de nascimento ou casamento, comprovante de endereço e carteira profissional para comprovação. Após todo o processo, o candidato aprovado irá receber certificação como Técnico de Enfermagem, sendo apto para exercer a função. Caso o profissional seja reprovado e queira realizar o processo novamente, poderá aguardar o prazo estipulado pela organização para refazer o teste ou, até mesmo, realizar o vestibulinho.

O primeiro-tesoureiro do Coren-SP, Gergézio Andrade Souza, representante do quadro de auxiliares e técnicos, considera essa possibilidade um avanço. “Tivemos reunião com o Sindsep – Sindicato dos Servidores Municipais de São Paulo e com o Sindicato das Instituições Privadas, para tratar justamente sobre o assunto da certificação por competência do auxiliar para técnico de enfermagem. O próximo passo será uma reunião com o Secretário de Saúde para tratar sobre os profissionais que estão no serviço público municipal para aderir ao projeto do Centro Paula Souza”. ●

Banco de talentos

O programa “Primeiro Emprego” do Coren-SP conta com um banco de talentos formado pelos enfermeiros e técnicos de enfermagem que passaram pela mentoria no projeto.

Os currículos desses profissionais ficam disponíveis em uma página específica dentro do site do Coren-SP, que pode ser acessada pelo QR Code abaixo:



Utilize o leitor de QR Code do seu celular